

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL DE CRICIÚMA –
COMSEA**

Nº 06

09/07/2026

Ao nono dia do mês de Julho de dois mil e vinte e seis, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Criciúma – COMSEA, de forma presencial. Estavam presentes os (as) seguintes conselheiros (as): Sabrina Teodosio Silva Pagani (Gabinete do Prefeito); Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação); Michelli Calegari Cardoso Machado (Secretaria Municipal de Saúde); Vanessa Ferreira do Nascimento (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI); Ana Beatriz Machado Miranda (Procuradoria-Geral do Município); Regiane Aparecida de Assis (Diretoria de Meio Ambiente – DMACRI); Vitória de Oliveira Chagas (Diretoria de Agricultura); Heluza Brunelli Justo da Silva (Associação Beneficente ABADEUS); Adaise Felipe Graciano (Núcleo Serramar da Rede Ecovida de Agroecologia); Maria Silvana Cunico de Araújo (Associação Feminina de Assistência Social – AFASC); Amanda Bianchini (Asilo São Vicente de Paulo); Janara Marques de Souza (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE); Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC); Patrick Silva da Rosa (Liga LAMCLGBT); Manoel Fernando Macedo Rocha (Centro Acadêmico de Nutrição); Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10); Cristiani DallAsen Savi (Pastoral da Saúde – Diocese de Criciúma); Sílvia Silvestre Negro (Cáritas Brasileira). Tendo sido alcançado o quórum regimental, a Presidente Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10) questionou aos conselheiros se todos já haviam assinado a ata da reunião anterior e, após a confirmação de que todos haviam realizado a assinatura, declarou aberta a reunião. Na sequência, a mesma deu início à primeira pauta da reunião, referente à Conferência de Saúde. Informou que houve um avanço em relação às compras públicas, sendo apresentada a proposta de destinar 30% de todas as compras pú-

30 blicas de alimentos in natura e processados à agricultura familiar. Informou também, que
31 foi discutida a questão da sustentabilidade e da segurança alimentar, o qual foi muito bem
32 recebido e encaminhado ao conhecimento do Governo Estadual. E aprovado para ir à
33 Conferência Estadual. Outro assunto abordado foi a respeito das discussões já realizadas
34 pelo COMSEA em conjunto com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE),
35 relacionadas à realização de uma visita ao Banco de Alimentos. Na oportunidade, a Con-
36 selheira Samira Rabelo (Secretaria Municipal de Educação), informou que, de acordo
37 com os relatórios da Secretaria de Educação, a demanda pelo programa aumentou em re-
38 lação aos anos anteriores. A Presidente informou, ainda, que foi apresentada a visita ao
39 Banco de Alimentos, destacando-a como uma importante iniciativa. Ressaltou também a
40 elaboração do Plano de Segurança Alimentar como outra conquista relevante. Informou
41 que a Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) está reali-
42 zando reuniões com a participação das conselheiras para discussão e elaboração do Plano
43 de Segurança Alimentar. A Presidente comunicou, ainda, que foi solicitado um requeri-
44 mento com o objetivo de obter informações sobre as atividades executadas na área da
45 Saúde. Na sequência, fez uma retrospectiva das ações desenvolvidas no ano de 2026, até
46 o mês de julho, destacando que o período foi marcado por importantes discussões, deci-
47 sões e resultados bastante produtivos. A Conselheira Rita Suselaine Ribeiro (Universida-
48 de do Extremo Sul Catarinense - UNESC), ressaltou a importância da realização de visi-
49 tas às entidades ligadas à área da segurança alimentar. Por fim, a Presidente lembrou a
50 visita realizada à Cooperativa Nova Vida, destacando sua relevância. Informou que, du-
51 rante a visita, foram promovidas discussões sobre a violência contra a mulher na área ru-
52 ral, considerando o encontro bastante proveitoso. Trouxe também, ao conhecimento dos
53 presentes, que participou de uma reunião com os Presidentes dos Conselhos de Segurança
54 Alimentar e Nutricional de Santa Catarina (COMSEA/SC) da região, ocasião em que foi
55 realizado um levantamento sobre a existência de cozinhas comunitárias e restaurantes po-
56 pulares no Estado. Na oportunidade, questionou as conselheiras sobre o conhecimento da
57 existência de algum equipamento dessa natureza no município. A Conselheira Rita Suse-
58 laine Ribeiro informou que também não conhece nenhuma cozinha comunitária ou res-
59 taurante popular no município e ressaltou a importância do Programa de Aquisição de

60 Alimentos (PAA) para o fortalecimento das cozinhas comunitárias. Em seguida, questio-
61 nou as demais conselheiras se havia alguma entidade do município sendo contemplada
62 pelo PAA. Ainda durante a discussão, foi informado que existem diversos programas vol-
63 tados à segurança alimentar; no entanto, o município não possui convênio ou contrato
64 com nenhum deles. A Conselheira Sílvia Silvestre Negro (Cáritas Brasileira) informou
65 que algumas paróquias do município de Criciúma realizam ações de cozinha comunitária
66 de forma pontual. Relatou, ainda, que a Cáritas de Lages desenvolve esse trabalho nos fi-
67 nais de semana, enquanto, de segunda a sexta-feira, o atendimento é realizado pela Pre-
68 feitura Municipal de Lages. A Presidente solicitou às conselheiras que apresentassem na
69 próxima reunião, um levantamento sobre a existência de cozinhas comunitárias no muni-
70 cípio de Criciúma. Na sequência, a Conselheira Cristiani DallAsen Savi (Pastoral da Saú-
71 de – Diocese de Criciúma), comentou que auxiliava em um projeto no bairro Pinheirinho,
72 o qual funcionava como uma cozinha comunitária voluntária um domingo por mês, du-
73 rante todo o ano, realizando a distribuição de alimentos às pessoas em situação de vulne-
74 rabilidade. Informou, ainda, que verificará se esse projeto continua em funcionamento. A
75 Conselheira Cristiani Savi também ressaltou a importância de identificar os projetos exis-
76 tentes no município, destacando que há recursos destinados a esse tipo de iniciativa, os
77 quais podem contribuir para fortalecer e apoiar os projetos desenvolvidos pelas entidades.
78 O conselheiro Patrick da Rosa (Liga LAMCLGBT), comprometeu-se a verificar junto ao
79 NEAB da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) a existência de projetos
80 voltados à população negra. Informou, ainda, que também fará contato com a Associação
81 Operária Nova para verificar se a entidade desenvolve algum projeto relacionado às cozi-
82 nhas comunitárias junto às comunidades. A Conselheira Adaise Graciano (Núcleo Serra-
83 mar da Rede Ecovida de Agroecologia), informou que a Feira Alimentar foi um grande
84 sucesso. Na sequência, a Conselheira Rita Suselaine comentando sobre o mesmo assunto,
85 destacou que o evento foi muito interessante por reunir manifestações culturais e alimen-
86 tos produzidos na região. Ressaltou, ainda, a importância da participação da agricultura
87 familiar, proporcionando aos produtores a oportunidade de apresentar e valorizar os ali-
88 mentos que produzem. Informou também sobre a realização da Feira AgroPonte e comu-
89 nicou que a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), por meio do curso de

90 Nutrição, está se organizando para participar do evento. Não havendo mais nada a tratar,
91 a Presidente agradeceu a colaboração e a presença de todos e encerrou a reunião. E eu,
92 Adriana Amboni, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos
93 os presentes.

94
95 Sabrina Teodosio Silva Pagani (Gabinete do Prefeito);

96
97 Samira Gomes Rabelo (Secretaria Municipal de Educação);

98
99 Michelli Calegari Cardoso Machado (Secretaria Municipal de Saúde);

100
101 Vanessa Ferreira do Nascimento (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de
102 Santa Catarina – EPAGRI);

103
104 Ana Beatriz Machado Miranda (Procuradoria-Geral do Município);

105
106 Regiane Aparecida de Assis (Diretoria de Meio Ambiente – DMACRI);

107
108 Vitória de Oliveira Chagas (Diretoria de Agricultura);

109
110 Heluza Brunelli Justo da Silva (Associação Beneficente ABADEUS);

111
112 Adaíse Felipe Graciano (Núcleo Serramar da Rede Ecovida de Agroecologia);

113
114 Júlia dos Santos Collodel (Associação Feminina de Assistência Social – AFASC);

115
116 Maria Silvana Cunico de Araújo (Associação Feminina de Assistência Social – AFASC);

117
118 Janara Marques de Souza (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE);

- 120 Amanda Bianchini (Asilo São Vicente de Paulo);
121
122 Rita Suselaine Vieira Ribeiro (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC);
123
124 Patrick Silva da Rosa (Liga LAMCLGBT);
125
126 Manoel Fernando Macedo Rocha (Centro Acadêmico de Nutrição);
127
128 Liz Corrêa Fabre (Conselho Regional de Nutricionistas – CRN 10);
129
130 Cristiani DallAsen Savi (Pastoral da Saúde – Diocese de Criciúma);
131
132 Sílvia Silvestre Negro (Cáritas Brasileira).